

USO DO TWITTER COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Karine Lôbo Castelano

Mestranda em Cognição e Linguagem
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
kcastelano@yahoo.com.br

Jefferson de Oliveira Balduino

Mestrando em Ciência da Computação
Universidade Federal de Viçosa
j_th20@yahoo.com.br

Jaqueline Maria de Almeida

Mestranda em Cognição e Linguagem
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
jaquelinemalmeida@yahoo.com.br

Resumo

O presente estudo tem como objetivo mostrar a importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), principalmente da ferramenta *Twitter*, envolvendo os conceitos de redes sociais para o ensino-aprendizagem dentro do contexto acadêmico. Como metodologia, foram aplicados questionários em uma escola pública da cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, em uma turma do 9º ano do ensino fundamental II. Os resultados mostraram que as redes sociais ajudam a criar conexões entre os atores, fazendo com que estes tirem o máximo de conhecimento para construir o aprendizado, inclusive da disciplina de Língua Portuguesa, apesar de muitos professores considerarem prejudicial para a formação desses alunos.

Palavras-chave: Twitter; ensino; Língua Portuguesa.

Abstract

This study aims to show the importance of the use of Information and Communication Technologies (ICTs), especially the Twitter tool, involving the concepts of social networking for teaching and learning within the academic context. As methodology, questionnaires were administered in a public school in the city of Campos dos Goytacazes/ RJ, in a class of 9 year of elementary school II. The results showed that social networks help create connections between the actors, making them take as much knowledge to build learning, including the discipline of Portuguese, although many teachers deem detrimental to the formation of these students.

Keywords: Twitter; education; Portuguese.

Introdução

É cada vez mais indispensável o uso da internet e suas ferramentas de comunicação no processo de ensino-aprendizagem, seja de maneira direta, utilizando o computador na sala de aula, seja por meio de pesquisas feitas por alunos em casa ou em *lan houses*.

A educação evolui à medida que as tecnologias vão surgindo e, aos poucos, estão sendo inseridas para facilitar no processo de ensino-aprendizagem, de forma a ajudar os profissionais da educação. Não se trata de um processo de substituição e sim de complementação, onde educadores e alunos terão diversos benefícios quanto às novas formas de metodologia de estudo, como por exemplo, o uso do *Twitter* para fornecer informações sobre um determinado conteúdo na disciplina de Língua Portuguesa. Ajuda também a criar facilidades para todos que precisam de capacitação para se manter no mercado de trabalho. Com esse avanço global, é importante que os educadores se preparem para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e as Redes Sociais aproveitando ao máximo seus benefícios, visando atingir os objetivos educacionais e garantir ao aluno um ensino de boa qualidade.

Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo mostrar a importância do uso das TICs, principalmente da ferramenta *Twitter*, envolvendo os conceitos de redes sociais para o ensino-aprendizagem dentro do contexto acadêmico, apresentando seus benefícios. Como metodologia, foi aplicado um questionário para os 46 (quarenta e seis) alunos de uma turma do 9º ano do ensino fundamental II.

1 As redes sociais e as TICs no processo de ensino-aprendizagem

As redes sociais estão cada vez mais presentes na educação como recurso extra para o processo de ensino-aprendizagem e, para isso ocorrer de forma consistente, usam-se as TICs.

Uma rede social é definida como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais) (WASSERMAN; FAUST, 1994; DEGENNE; FORSÉ, 1999). Hoje em dia, é comum alunos utilizarem algum tipo de dispositivo no ambiente escolar, como os *PDA*s (*Personal Digital Assistant*), *notebooks*, celulares, entre outros. Assim, a ideia é utilizar-se dessas tecnologias no cotidiano da escola para trabalhos, aulas, atividades internas e externas, fazendo com que os alunos mantenham conexões entre eles e com outras pessoas para ampliarem seus conhecimentos, de mundo e escolar.

As TICs surgem como uma atmosfera coberta por uma névoa de instantaneidade e fugacidade. Em nenhuma outra época a ditadura do presente, do agora e a globalização foram tão valorizadas como nos dias atuais. Devido ao surgimento de tantas inovações digitais e tecnológicas a escola está deixando de ser o local onde se acumulam conhecimentos e que tem no professor o detentor do saber. A escola está passando por um processo de modificação de paradigmas, tornando-se um ambiente voltado à reflexão e o educador passou a atuar como mediador da aprendizagem, pois os alunos possuem acesso a toda e qualquer informação que estão disponíveis *online*. As tecnologias são criadas e, portanto, estão disponíveis para serem utilizadas, contribuindo para que educadores e alunos possam compreender e entender os diversos processos que os ajudam a ter melhor desempenho escolar, como é o caso dos *sites* de redes sociais, que ajudam no compartilhamento e distribuição de conhecimento. Várias atividades poderiam ser desenvolvidas por meio do uso das TICs em redes sociais, propondo, por exemplo, discussões na *web*, e troca de informações usando *chat* e/ou *sites* de redes sociais – como é o caso do *Twitter*, exemplificado no próximo tópico.

2 *Twitter* como ferramenta pedagógica

É cada vez mais indispensável o uso da *internet* e suas ferramentas de comunicação no processo de ensino-aprendizagem, seja de maneira direta, utilizando o computador na sala de aula, seja por meio de pesquisas feitas por alunos em seus computadores em casa ou em *lan houses*.

O *Twitter* foi fundado em 26 de março de 2006 por Jack Dorsey, Evan Williams e Biz Stone. Surgiu em uma reunião, durante um *brainstorming* (tempestade de ideias). Logo depois, formou-se um conceito global sobre o serviço que seria oferecido e que tinha como finalidade enviar mensagens curtas por meio de dispositivos móveis, onde as pessoas poderiam responder imediatamente.

A palavra *Twitter* apresenta dois significados: “uma pequena explosão de informações inconsequentes” e “pios de pássaros”. Trata-se de um *microblogging* que permite postagens contendo apenas texto com no máximo 140 caracteres por vez, sendo um novo meio de comunicação para as redes sociais.

“O que você está fazendo agora?” Tal pergunta caracteriza o serviço de tal forma que todos saibam o que outras pessoas estão fazendo, incluindo empresas, escolas, entre outros estabelecimentos.

Tendo isso em vista, os principais objetivos dos usuários da rede social *Twitter* são: ler notícias; manter-se informado; saber aonde os amigos vão; divulgar os *posts*; e divulgar eventos instantaneamente.

Por ser um serviço que usa apenas 140 caracteres, o *Twitter* faz com que os usuários escrevam de forma precisa suas informações, levando em consideração o significado das informações que serão postadas. Com isso, é possível observar o uso mais inteligente da *internet*, capaz de lidar com contextos e interpretações. O uso das *hashtags* (que divulgam informações no *Twitter* e ao mesmo tempo as organiza) contribui para esse processo, colaborando para que os mecanismos de buscas procurem por conteúdos específicos, já que a união das informações relacionadas a um determinado conteúdo pode gerar conhecimento na rede social, com a ajuda das novas tecnologias. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000),

(...) a informática encontra-se presente na nossa vida cotidiana e incluí-la como componente curricular da área de Linguagens, Códigos e suas

Tecnologias significa preparar os estudantes para o mundo tecnológico e científico, aproximando a escola do mundo real e contextualizado (BRASIL, 2000, p. 59).

De acordo com Moran (2004, p. 46) pode-se afirmar que “são múltiplas as possibilidades de utilizar as novas tecnologias a favor da educação”. Acredita-se que o uso das TICs na escola possa contribuir para o prazer de aprender, garantindo melhores resultados na aprendizagem, inclusive no ensino de Língua Portuguesa. A interação direta do indivíduo com o mundo digital faz com que professor e aluno possam ser construtores de seu próprio conhecimento, buscando a superação das velhas metodologias, instrumentalizados pela tecnologia inovadora como uma ferramenta imprescindível para que o meio educacional esteja em sintonia com a sociedade atual.

3 Procedimentos metodológicos

Tendo em vista os objetivos deste trabalho, foi escolhido o *survey* como método de pesquisa. Segundo Babbie (2005), os métodos de *survey* são utilizados para estudar uma amostra da população e, desse modo, obter estimativas sobre sua natureza. Para Babbie (2005), o objetivo do questionário é obter informações para análise, permitindo alcance rápido a um grande número de participantes.

Nesta pesquisa, os questionários foram aplicados em uma escola pública localizada na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. Foi aplicado um questionário para os 46 (quarenta e seis) alunos de uma turma do 9º ano do ensino fundamental II, pois são os que têm melhor maturidade para lidar com as TICs.

O questionário, elaborado com base no trabalho de Hirsch (2007), abrange questões que fornecem dados sobre os alunos, a escola e a disciplina de Língua Portuguesa. Depois de obtidos os dados primários, iniciou-se a etapa de codificação e tabulação dos mesmos para posterior análise dos resultados.

Para alcançar os objetivos deste estudo, optou-se por adotar uma pesquisa de abordagem qualitativa e de caráter descritivo. Segundo Babbie (2005), a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial escrever as características de determinada população, bem como dos processos sociais e realidades vivenciadas e construídas por elas.

As informações coletadas, bem como a análise dos dados, serão abordadas no próximo tópico.

4 Análise dos dados

A escola pesquisada possui 4 (quatro) laboratórios de informática, cada um composto por 15 (quinze) computadores. Todos os laboratórios possuem sistema operacional *Windows* instalado nos computadores e ferramentas para tarefas escolares e acesso à *internet*, mas a conexão é lenta, fazendo com que o acesso não seja frequente. As tabelas abaixo apresentam os dados obtidos por meio dos questionários aplicados.

A Tabela 1 mostra o período em que o aluno está matriculado na escola, compreendendo desde a efetivação da matrícula até este ano (2012).

Tabela 1 – Tempo (em anos) que o aluno está matriculado na escola.

Tempo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	Total
Quantidade de Alunos	9	4	3	9	3	1	1	5	7	1	3	46

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 2 mostra a classe e a porcentagem de alunos em relação ao sexo, mostrando a predominância do sexo feminino no 9º ano.

Tabela 2 – Sexo dos alunos entrevistados.

	Masculino	Feminino	Total
Classe	19	27	46
Porcentagem	41,30	58,70	100

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 3 mostra que a idade predominante na turma é de 14 anos, ou seja, a maioria dos alunos está dentro dos padrões de faixa etária.

Tabela 3 – Faixa etária dos alunos.

Idade	14	15	16	Total
Masculino	10	5	4	19
Feminino	22	4	1	27
Total	32	9	5	46

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 4 apresenta a quantidade de alunos, dividida pelo sexo, que gostam da disciplina de Língua Portuguesa. Um terço dos alunos diz gostar da disciplina, sendo um resultado comum, tendo em vista as preferências individuais. O restante tem preferência pela área de exatas.

Tabela 4 – Alunos que gostam da disciplina de Língua Portuguesa.

	Sim	Não	Total
Masculino	12	7	19
Feminino	20	7	37
Total	32	14	46

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 5 mostra que 76% dos alunos têm computador em casa. Um fator relatado nas entrevistas é que os alunos que não têm computador fazem uso do mesmo em casa de colegas e/ou *lan houses*.

Tabela 5 – Alunos que têm computador em casa.

	Sim	Não	Total
Masculino	16	3	19
Feminino	19	8	27
Total	35	11	46

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 6, dos alunos que têm computador em casa, 60% acessam a *internet*. Isso mostra que a maioria tem acesso a diversos conteúdos para enriquecer os estudos dentro dos tópicos estudados nas disciplinas da escola.

Tabela 6 – Alunos que têm acesso à internet.

	Sim	Não	Total
Masculino	13	6	19
Feminino	15	12	27
Total	28	18	46

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 7 mostra que apenas um aluno não utiliza o computador para tarefas escolares, como por exemplo, pesquisas no *Google*, dentre outras ferramentas de acesso a conteúdos diversos.

Tabela 7 – Alunos que fazem uso de algum recurso computacional para tarefas.

	Sim	Não	Total
Masculino	19	0	19
Feminino	26	1	27
Total	45	1	46

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 8 mostra que o laboratório de informática não é usado devido a dois fatores: a maioria dos alunos prefere usar o computador externo à escola; e, além disso, alguns recursos estão bloqueados, como por exemplo, os jogos. Dos alunos que não utilizam o computador da escola, uma pequena porcentagem disse não saber da existência de um laboratório de informática; o que demonstra a falta de divulgação do mesmo.

Tabela 8 – Alunos que usam o laboratório de informática da escola.

	Sim	Não	Total
Masculino	0	19	19
Feminino	1	26	27

Total	1	45	46
--------------	---	----	----

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 9 apresenta a quantidade de alunos que utilizam algum tipo de rede social. É interessante ressaltar que, nas entrevistas, alguns alunos relataram usar algum tipo de rede social porque o colega também usava, ou seja, a influência dos colegas também colabora com o uso das tecnologias. Além disso, por se tratar de uma pesquisa em ambiente escolar, os alunos poderiam estar se sentindo intimidados em assumir o uso das redes sociais, já que muitos professores as consideram prejudiciais ao processo de aprendizagem.

Tabela 9 – Alunos que usam alguma rede social.

	Sim	Não	Total
Masculino	13	6	19
Feminino	23	4	27
Total	36	10	46

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 10 apresenta as redes sociais mais utilizadas pelos alunos entrevistados, sendo o *Facebook* a rede social mais acessada, com 74%; seguido pelo *Orkut*, com 21,7%; o *Twitter*, com 15,2%; e o *Formspring*, com 8,7%.

Tabela 10 – Rede(s) social(is) que o aluno usa.

	Facebook	Orkut	Twitter	Formspring	Total
Masculino	12	2	1	0	19
Feminino	22	8	6	4	27
Total	34	10	7	4	46

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 11 comprova que quase metade dos alunos conhece o *Twitter*. Os que não conhecem são porque já são usuários de outra rede social e não veem necessidade em participar de mais uma.

Tabela 11 – Alunos que conhecem o *Twitter*.

	Sim	Não	Total
Masculino	7	12	19
Feminino	13	14	27
Total	20	26	46

Fonte: dados da pesquisa.

A Tabela 12 mostra que apenas 13% dos alunos entrevistados têm conta criada no *Twitter* e utilizam efetivamente o serviço.

Tabela 12 – Alunos que têm conta no *Twitter*.

	Sim	Não	Total
Masculino	2	17	19
Feminino	4	23	27
Total	6	40	46

Fonte: dados da pesquisa.

Já a Tabela 13 mostra que 91,3% dos alunos acreditam que o computador e as TICs ajudariam nos estudos.

Tabela 13 – Alunos que acham que as TICs podem ajudar na sala de aula.

	Sim	Não	Total
Masculino	18	1	19
Feminino	24	3	27
Total	42	4	46

Fonte: dados da pesquisa.

Diante das informações coletadas, pretende-se criar um projeto para a escola e aplicá-lo futuramente à turma do 9º ano com o intuito de mostrar que o *Twitter* traz benefícios aos estudos e, de um modo geral, à educação, assim como afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000) e Moran (2004).

Algumas considerações...

O objetivo deste trabalho foi mostrar a importância do uso das TICs, principalmente da ferramenta *Twitter*, envolvendo os conceitos de redes sociais para o ensino-aprendizagem dentro do contexto acadêmico.

As redes sociais ajudam a criar conexões entre os atores, fazendo com que estes tirem o máximo de conhecimento para construir o aprendizado, inclusive da disciplina de Língua Portuguesa, apesar de muitos professores considerarem prejudicial para a formação desses alunos. O uso do *Twitter* ajuda na interação entre alunos e professores, que compartilham pensamentos e disseminam informações sobre o que as pessoas pensam, tendo, portanto, *feedback* rápido.

A partir dos resultados deste estudo, fica clara a necessidade de um planejamento estratégico da administração da escola e do corpo docente para que haja um resultado satisfatório. Com isso, a escola ganhará na qualidade do serviço prestado pelos professores, com a adaptação de novas tecnologias.

Como fase seguinte deste trabalho, pretende-se aplicar um projeto aos alunos do 9º ano, bem como inseri-lo aos outros ciclos da mesma escola a fim de se trabalhar com a interdisciplinaridade. Tal projeto deve mostrar as principais vantagens de se utilizar o *Twitter* e analisar as melhores ferramentas para integrar ao serviço. Pode-se dizer que o laboratório de informática é pouco aproveitado porque faltam ideias, motivação e treinamento, mas com o um projeto criado e as etapas serem seguidas disciplinadamente, ajuda a tornar as aulas mais animadas, dando confiança e autonomia aos professores.

Referências

BABBIE, E. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 2000.

DEGENNE, A.; FORSÉ, M. **Introducing Social Networks**. Sage Publications, London, 1999.

HIRSCH, I. **Música nas séries finais e no ensino médio**: um survey com professores de Arte/Música de escolas estaduais da região sul do Rio Grande do Sul. 2007. Dissertação (Mestrado em música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

MORAN, J. M. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. In: ROMANOWSKI, J. P. et al. (Org.). **Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade, mídias e tecnologias na educação**. Curitiba: Champagnat, 2004. p. 245-254.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 1998.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social Network Analysis: Methods and Applications**. Cambridge, Massachusetts: Cambridge University Press, 1994.